

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o ALFACON propõe um desafio para você e, conforme seu desempenho, recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

Vamos fazer um minissimulado objetivo **com 10 questões** sobre o conteúdo desse bloco;

Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;

Cronometre **8 minutos** para resolver todas as questões, após o prazo encerre o minissimulado, você não pontuará as questões não resolvidas;

Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;

Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.

Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugerimos o seguinte direcionamento no seu estudo:

Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.

Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.

Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bemável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINISSIMULADO

1. FUNDATEC - 2017 - Câmara de Vereadores de Itaqui - RS - Contador

3 coisas que só um contador pode fazer por sua empresa

01 Primeira empresa, plano de negócios, contratações, estoque, equipamentos, 02 investimentos e muitas outras coisas para pensar. Em meio a tantas decisões, alguns impostos, 03 levantamentos ou registros podem passar _____ e gerar problemas futuros para os 04 empreendedores.

05 Para evitar que o empresário se perca, especialistas ouvidos por Exame.com destacam 06 o contador como o profissional essencial a todo negócio, alguém que pode auxiliar nas questões 07 burocráticas, mas também nas tomadas de decisão.

08 Como destaca a professora do Núcleo de Empreendedorismo da ESPM Rosemary Lopes, 09 outros profissionais podem ser necessários em alguns momentos, como advogados, para fazer 10 contratos, definir tipos de sociedade e formas de deixar a empresa. "Mas nenhum deles é tão 11 importante quanto o contador, com quem o empresário vai interagir mesmo que não queira, 12 ainda que se esqueça dele", brinca.

13 Segundo o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Dominques 14 Carneiro, o profissional de contabilidade não é mais o profissional que cuida apenas das contas. 15 "Sua atuação não se limita mais aos aspectos puramente técnicos, mas também está presente 16 no assessoramento e consultoria em questão, bem como no desenvolvimento e crescimento das 17 empresas." Veja em quais momentos este profissional é indispensável para sua empresa.

18 Abertura: Abrir um negócio envolve _____ muitas vezes desconhecidas. Além de 19 ter claros os objetivos e a área de atuação da empresa, é preciso pensar em como será a 20 constituição societária, o tipo jurídico da empresa, onde estará alocada, além do capital social e 21 o planejamento financeiro.

22 O vice-presidente do CFC, Enory Luiz Spinelli, afirma que, em todas essas situações, o 23 contador deve estar presente. "Ele também ajuda a estruturar o contrato ou estatuto social da 24 empresa e organiza a parte contábil", diz.

25 Spinelli explica que há dois tipos de contabilidade hoje em dia: a societária e a fiscal. A 26 primeira, segundo ele, cuida de atos práticos e registros e dão sustentação para demonstrações 27 contábeis de prestação de contas. A outra diz respeito a todo o processo de informações das 28 obrigações fiscais, das atividades da empresa, da _____ de tributos, débitos e créditos e 29 da apuração de impostos devidos. "Tudo deve ser pensado pelo contador".

30 A professora Rosemary Lopes ressalta essas atribuições. "Normalmente, é o profissional 31 que orienta sobre o formato jurídico que a empresa deve adotar. Além disso, ajuda a definir 32 quais os procedimentos, licenças e autorizações precisa obter, como registrar a empresa e qual 33 o melhor regime tributário", ressalta da professora.

34 Em operação: Além de fazer balanços mensais e anuais das contas da empresa e lembrar 35 o pagamento de contas, o profissional de contabilidade deve estar por dentro de possíveis 36 modificações na legislação brasileira. "Acontece de o governo decidir mudar a forma como faz o 37 recolhimento de impostos ou a cobrança de tributos", afirma Rosemary. O contador também 38 pode auxiliar nas _____ sobre alterações societárias.

39 Também são atribuições do contador da empresa, que pode ser um funcionário ou uma 40 empresa de contabilidade que presta o serviço, os controles financeiros, de planejamento, fluxo 41 de caixa e orçamentos. "É fundamental ter um controle da gestão baseado em informações, 42 organização financeira, prestações de contas, balancetes mensais e demonstrações contábeis 43 anuais", avalia Spinelli.

44 Encerramento: O contador pode alertar, ainda, para os passos necessários para fechar o 45 negócio, prazos e exigências. Ao optar por essa decisão, o empresário exige um balanço de 46 encerramento das atividades, inventário, pagamento de credores e levantamento de recebíveis.

47 Além disso, é preciso definir como se dará o compartilhamento de bens. "Gerado todo o 48 processo de liquidação, será feito o distrato comercial a ser levado ... junta comercial, as 49 declarações fiscais de encerramento e baixas em órgãos em que a empresa mantém registro", 50 explica Spinelli.

(Fonte: Débora Alves, <http://exame.abril.com.br/pme/>, acesso em 21/8/2017 - adaptação)

Avalie as afirmações que seguem, considerando situações textuais, assinalando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- () A palavra *necessários* (l. 09) poderia ser substituída por *presumidos*, sem que isso provocasse alteração de significado no texto.
- () A forma verbal *faz* (l. 36) poderia ser substituída por *executa* sem que isso provocasse erro – conforme o padrão culto da língua portuguesa – ou alteração de significado no texto.
- () Caso substituíssemos, na linha 47 a expressão *compartilhamento de bens* por *divisões entre os herdeiros*, manter-se-ia a correção estrutural do período.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V.
- b) F – V – F.
- c) F – F – F.
- d) F – F – V.
- e) V – V – F.

2. FUNDATEC - 2017 - Câmara de Vereadores de Itaqui - RS - Contador

3 coisas que só um contador pode fazer por sua empresa

01 Primeira empresa, plano de negócios, contratações, estoque, equipamentos, 02 investimentos e muitas outras coisas para pensar. Em meio a tantas decisões, alguns impostos, 03 levantamentos ou registros podem passar _____ e gerar problemas futuros para os 04 empreendedores.

05 Para evitar que o empresário se perca, especialistas ouvidos por Exame.com destacam 06 o contador como o profissional essencial a todo negócio, alguém que pode auxiliar nas questões 07 burocráticas, mas também nas tomadas de decisão.

08 Como destaca a professora do Núcleo de Empreendedorismo da ESPM Rosemary Lopes, 09 outros profissionais podem ser necessários em alguns momentos, como advogados, para fazer 10 contratos, definir tipos de sociedade e formas de deixar a empresa. "Mas nenhum deles é tão 11 importante quanto o contador, com quem o empresário vai interagir mesmo que não queira, 12 ainda que se esqueça dele", brinca.

13 Segundo o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Dominques 14 Carneiro, o profissional de contabilidade não é mais o profissional que cuida apenas das contas. 15 "Sua atuação não se limita mais aos aspectos puramente técnicos, mas também está presente 16 no assessoramento e consultoria em questão, bem como no desenvolvimento e crescimento das 17 empresas." Veja em quais momentos este profissional é indispensável para sua empresa.

18 Abertura: Abrir um negócio envolve _____ muitas vezes desconhecidas. Além de 19 ter claros os objetivos e a área de atuação da empresa, é preciso pensar em como será a 20 constituição societária, o tipo jurídico da empresa, onde estará alocada, além do capital social e 21 o planejamento financeiro.

22 O vice-presidente do CFC, Enory Luiz Spinelli, afirma que, em todas essas situações, o 23 contador deve estar presente. "Ele também ajuda a estruturar o contrato ou estatuto social da 24 empresa e organiza a parte contábil", diz.

25 Spinelli explica que há dois tipos de contabilidade hoje em dia: a societária e a fiscal. A 26 primeira, segundo ele, cuida de atos práticos e registros e dão sustentação para demonstrações 27 contábeis de prestação de contas. A outra diz respeito a todo o processo de informações das 28 obrigações fiscais, das atividades da empresa, da _____ de tributos, débitos e créditos e 29 da apuração de impostos devidos. "Tudo deve ser pensado pelo contador".

30 A professora Rosemary Lopes ressalta essas atribuições. "Normalmente, é o profissional 31 que orienta sobre o formato jurídico que a empresa deve adotar. Além disso, ajuda a definir 32 quais os procedimentos, licenças e autorizações precisa obter, como registrar a empresa e qual 33 o melhor regime tributário", ressalta da professora.

34 Em operação: Além de fazer balanços mensais e anuais das contas da empresa e lembrar

35 o pagamento de contas, o profissional de contabilidade deve estar por dentro de possíveis
 36 modificações na legislação brasileira. "Acontece de o governo decidir mudar a forma como faz o
 37 recolhimento de impostos ou a cobrança de tributos", afirma Rosemary. O contador também
 38 pode auxiliar nas _____ sobre alterações societárias.

39 Também são atribuições do contador da empresa, que pode ser um funcionário ou uma
 40 empresa de contabilidade que presta o serviço, os controles financeiros, de planejamento, fluxo
 41 de caixa e orçamentos. "É fundamental ter um controle da gestão baseado em informações,
 42 organização financeira, prestações de contas, balancetes mensais e demonstrações contábeis
 43 anuais", avalia Spinelli.

44 Encerramento: O contador pode alertar, ainda, para os passos necessários para fechar o
 45 negócio, prazos e exigências. Ao optar por essa decisão, o empresário exige um balanço de
 46 encerramento das atividades, inventário, pagamento de credores e levantamento de recebíveis.

47 Além disso, é preciso definir como se dará o compartilhamento de bens. "Gerado todo o
 48 processo de liquidação, será feito o distrato comercial a ser levado ... junta comercial, as
 49 declarações fiscais de encerramento e baixas em órgãos em que a empresa mantém registro",
 50 explica Spinelli.

(Fonte: Débora Alves, <http://exame.abril.com.br/pme/>, acesso em 21/8/2017 - adaptação)

Considere as propostas de substituição que seguem:

- I. *exige* (l. 45) por *precisa*.
- II. *cuida* (l. 14) por *dispensa cuidados*.
- III. *destacam* (l. 05) por *dão vulto*.

Quais provocariam alteração na estrutura da frase em que se encontram?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

3. FUNCEFET - 2016 - Prefeitura de Candeias - BA - Professor Ensino Fundamental II - Ciências Físicas e Biológicas

As tarefas da educação

Rubem Alves
colunista da Folha de S.Paulo

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação. Como acho que as explicações conceituais são difíceis de aprender e fáceis de esquecer, eu caminho sempre pelo caminho dos poetas, que é o caminho das imagens. Uma boa imagem é inesquecível. Assim, em vez explicar o que disse, vou mostrar o que disse por meio de uma imagem.

5 O corpo carrega duas caixas. Na mão direita, mão da destreza e do trabalho, ele leva uma caixa de ferramentas. E na mão esquerda, mão do coração, ele leva uma caixa de brinquedos. Ferramentas são melhorias do corpo. Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas. Eles lhes dão tudo aquilo de que necessitam para sobreviver.

10 Como são desajeitados os seres humanos quando comparados com os animais! Veja, por exemplo, os macacos. Sem nenhum treinamento especial eles tirariam medalhas de ouro na ginástica olímpica. E os saltos das pulgas e dos gafanhotos!

Já prestou atenção na velocidade das formigas? Mais velozes a pé, proporcionalmente, que os bólidos de F-1! O voo dos urubus, os buracos dos tatus, as teias das aranhas, as 15 conchas dos moluscos, a língua saltadora dos sapos, o veneno das taturanas, os dentes dos castores.

Nossa inteligência se desenvolveu para compensar nossa incompetência corporal. Inventou melhorias para o corpo: porretes, pilões, facas, flechas, redes, barcos, jeques,

bicicletas, casas... Disse Marshall MacLuhan corretamente que todos os "meios" são extensões do corpo. É isso que são as ferramentas, meios para viver. Ferramentas aumentam a nossa força, nos dão poder. Sem ser dotado de força de corpo, pela inteligência o homem se transformou no mais forte de todos os animais, o mais terrível, o maior criador, o mais destruidor. O homem tem poder para transformar o mundo num paraíso ou num deserto.

A primeira tarefa de cada geração, dos pais, é passar aos filhos, como herança, a caixa de ferramentas. Para que eles não tenham de começar da estaca zero. Para que eles não precisem pensar soluções que já existem. Muitas ferramentas são objetos: sapatos, escovas, facas, canetas, óculos, carros, computadores. Os pais apresentam tais ferramentas aos seus filhos e lhes ensinam como devem ser usadas. Com o passar do tempo, muitas ferramentas, muitos objetos e muitos de seus usos se tornam obsoletos. Quando isso acontece, eles são retirados da caixa. São esquecidos por não terem mais uso. As meninas não têm de aprender a torrar café numa panela de ferro, e os meninos não têm de aprender a usar arco-e-flecha para encontrar o café da manhã. Somente os velhos ainda sabem apontar os lápis com um canivete...

Outras ferramentas são puras habilidades. Andar, falar, construir. Uma habilidade extraordinária que usamos o tempo todo, mas de que não temos consciência, é a capacidade de construir, na cabeça, as realidades virtuais chamadas mapas. Para nos entendermos na nossa casa, temos de ter mapas dos seus cômodos e mapas dos lugares onde as coisas estão guardadas. Fazemos mapas da casa. Fazemos mapas da cidade, do mundo, do universo. Sem mapas, seríamos seres perdidos, sem direção.

A ciência é, ao mesmo tempo, uma enorme caixa de ferramentas e, mais importante que suas ferramentas, um saber de como se fazem as ferramentas. O uso das ferramentas científicas que já existem pode ser ensinado. Mas a arte de construir ferramentas novas, para isso há de saber pensar. A arte de pensar é a ponte para o desconhecido. Assim, tão importante quanto a aprendizagem do uso das ferramentas existentes — coisa que se pode aprender mecanicamente — é a arte de construir ferramentas novas. Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, mas num compartimento separado, está a arte de pensar.

(Fico a pensar: o que as escolas ensinam? Elas ensinam as ferramentas existentes ou a arte de pensar, chave para as ferramentas inexistentes? O problema: os processos de avaliação sabem como testar o conhecimento das ferramentas. Mas que procedimentos adotar para avaliar a arte de pensar?)

Assim, diante da caixa de ferramentas, o professor tem de se perguntar: "Isso que estou ensinando é ferramenta para quê? De que forma pode ser usado? Em que aumenta a competência dos meus alunos para cada um viver a sua vida?". Se não houver resposta, pode estar certo de uma coisa: ferramenta não é.

Mas há uma outra caixa, na mão esquerda, a mão do coração. Essa caixa está cheia de coisas que não servem para nada. Inúteis. Lá estão um livro de poemas da Cecília Meireles, a "Valsinha" de Chico Buarque, um cheiro de jasmim, um quadro de Monet, um vento no rosto, uma sonata de Mozart, o riso de uma criança, um saco de bolas de gude... Coisas inúteis. E, no entanto, elas nos fazem sorrir. E não é para isso que se educa? Para que nossos filhos saibam sorrir? Na próxima vez, a gente abre a caixa dos brinquedos...

Disponível em:<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u855.shtml>>.. Acesso em: 10 mar. 2016. (Adaptado)

"Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, mas num compartimento separado, está a arte de pensar." (linhas 45-46).

A alternativa que contém o trecho reestruturado corretamente, mantendo-se o sentido original, é

- a) "Na caixa das ferramentas, há não só as ferramentas existentes, mas também um compartimento separado: a arte de pensar."
- b) "Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, embora num compartimento separado, está a arte de pensar."

- c) "Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, no entanto num compartimento separado, está a arte de pensar."
- d) "Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, portanto num compartimento separado, está a arte de pensar."
4. VUNESP - 2020 - Prefeitura de Morro Agudo - SP - Médico Cardiologista

ROTULO, LOGO EXISTO

Nosso cérebro é uma complexa estrutura forjada por milhões de anos de evolução. Por outro lado, é também primitivo e foi lapidado para seres trogloditas que viveram há milhares de anos. É curioso pensar que o mais refinado, erudito e urbano dos moradores deste planeta tenha o mesmo hardware que um caçador coletor que passou a vida errando em uma pequena área de algum lugar em busca de comer, aquecer-se e garantir a reprodução.

Desenvolvida para uma chave amigo-inimigo, nossa mente tende a rotular tudo o que vê, julgando a novidade de acordo com seu conhecimento prévio. Isso garantiu nossa vida por muitas gerações: se eu comer algo que me faz mal, toda vez que olhar para algo semelhante, sentirei repulsa. Nosso cérebro rotula de acordo com a percepção de nossos sentidos. Isso pode ser bom para evitar perigos, porém cria problemas para nossa atualidade.

Encerrar em caixas herméticas dá segurança. Começamos com a minha tribo e a do outro. Se é da minha, diminuem as chances de ataque. Classificar é a primeira forma de dominar e de se defender. O vício entrou em nós. Da tribo, passamos a gostos musicais e sexuais ou escolas artísticas. **Classificar não é ruim ou errado. Supor que algo esteja controlado mentalmente por estar etiquetado é, no fundo, estupidez.**

Tudo pede que você classifique continuamente. Resistir à tentação é um desafio. Pensar em aprofundar, dar uma segunda olhada, fugir do rótulo: parecem ser atitudes que exigem o desafio da vontade férrea. Deixar que sentidos mais amplos invadam sua percepção sem julgar e engavetar de imediato é um ato de resistência. Abrir espaço para complexidades é boa meta. O resto? O rema-rema de frases superficiais, senso comum e a celebração da boçalidade. Talvez, um dia, descubram que se trata de uma bactéria específica transmitida pela digitação. O remédio continua sendo ler com atenção, duvidar como método, analisar possibilidades fora do que está posto e nunca ser o representante da verdade na Terra. Ah, e ajuda abandonar redes sociais por pelo menos uma hora por dia. É preciso ter esperança.

(Leandro Karnal. Disponível em: . Acesso em 09.11.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa que reescreve a passagem destacada no 3º parágrafo, expressando sentido coerente com o original e de acordo com a norma-padrão de pontuação.

- a) Classificar não é ruim ou errado. Ademais supor que por estar etiquetado, algo esteja controlado mentalmente, é, no fundo, estupidez.
- b) Classificar não é ruim ou errado; no entanto, supor que algo, por estar etiquetado, esteja controlado mentalmente é, no fundo, estupidez.
- c) Classificar não é ruim ou errado; embora, supor que algo esteja controlado mentalmente, por estar etiquetado é, estupidez, no fundo.
- d) Classificar não é ruim ou errado. Assim sendo, supor que, por estar etiquetado, algo esteja, mentalmente controlado é estupidez, no fundo.
- e) Classificar não é ruim ou errado, pois, supor que algo esteja controlado, mentalmente, por estar etiquetado é, no fundo, estupidez.

5. VUNESP - 2020 - Prefeitura de Morro Agudo - SP - Médico Cardiologista

ROTULO, LOGO EXISTO

Nosso cérebro é uma complexa estrutura forjada por milhões de anos de evolução. Por outro lado, é também primitivo e foi lapidado para seres trogloditas que viveram há milhares de anos. É curioso pensar que o mais refinado, erudito e urbano dos moradores deste planeta tenha o mesmo hardware que um caçador coletor que passou a vida errando em uma pequena área de algum lugar em busca de comer, aquecer-se e garantir a reprodução.

Desenvolvida para uma chave amigo-inimigo, nossa mente tende a rotular tudo o que vê, julgando a novidade de acordo com seu conhecimento prévio. Isso garantiu nossa vida por muitas gerações: se eu comer algo que me faz mal, toda vez que olhar para algo semelhante, sentirei repulsa. Nosso cérebro rotula de acordo com a percepção de nossos sentidos. Isso pode ser bom para evitar perigos, porém cria problemas para nossa atualidade.

Encerrar em caixas herméticas dá segurança. Começamos com a minha tribo e a do outro. Se é da minha, diminuem as chances de ataque. Classificar é a primeira forma de dominar e de se defender. O vício entrou em nós. Da tribo, passamos a gostos musicais e sexuais ou escolas artísticas. **Classificar não é ruim ou errado. Supor que algo esteja controlado mentalmente por estar etiquetado é, no fundo, estupidez.**

Tudo pede que você classifique continuamente. Resistir à tentação é um desafio. Pensar em aprofundar, dar uma segunda olhada, fugir do rótulo: parecem ser atitudes que exigem o desafio da vontade férrea. Deixar que sentidos mais amplos invadam sua percepção sem julgar e engavetar de imediato é um ato de resistência. Abrir espaço para complexidades é boa meta. O resto? O rema-rema de frases superficiais, senso comum e a celebração da boçalidade. Talvez, um dia, descubram que se trata de uma bactéria específica transmitida pela digitação. O remédio continua sendo ler com atenção, duvidar como método, analisar possibilidades fora do que está posto e nunca ser o representante da verdade na Terra. Ah, e ajuda abandonar redes sociais por pelo menos uma hora por dia. É preciso ter esperança.

(Leandro Karnal. Disponível em: . Acesso em 09.11.2019. Adaptado)

Considerando-se o contexto em que se encontra, a frase destacada em – **Desenvolvida para uma chave amigo- -inimigo**, nossa mente tende a rotular tudo o que vê – expressa a noção de

- a) comparação e equivale a – Sendo que se desenvolveu para uma chave amigo-inimigo...
- b) concessão e equivale a – Apesar de que se desenvolveu para uma chave amigo-inimigo...
- c) proporção e equivale a – À medida que se desenvolveu para uma chave amigo-inimigo...
- d) conclusão e equivale a – Portanto, se desenvolveu para uma chave amigo-inimigo...
- e) causa e equivale a – Como se desenvolveu para uma chave amigo-inimigo...

6. UFU-MG - 2020 - UFU-MG - Técnico de Tecnologia da Informação

O tempo passa, e as histórias de superação no esporte reforçam minha tese de que o mito do herói é mobilizador do esporte. Isso não quer dizer que ele toca apenas os que estão no pódio. A referência heroica é parte integrante da vida de quem busca o inalcançável todos os dias.

Viver é a arte cotidiana de se superar. Atletas vivem o superlativo dessa assertiva, uma vez que não basta competir, é preciso ganhar, contrariando a máxima do patrono olímpico Pierre de Coubertin. Digo isso não para provocar o contraditório, mas porque ninguém doa a vida a uma causa para apenas fazer parte dela.

Todos os que se dedicam integralmente ao que fazem desejam o reconhecimento desse feito. Excelência é mais do que meritocracia. No esporte, o reconhecimento social do esforço do treino é a vitória. **E não há mal algum nessa disposição, desde que ela seja acompanhada por valores e pela ética da competição, tão esquecida nos últimos tempos.** [...]

RUBIO, Katia Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/katia-rubio/2019/09/nao-e-so-quem-sobe-no-podio-que-merece-ser-chamado-de-heroi.shtml> Acesso em: 19 jan.2010. (Fragmento)

Assinale a alternativa que parafraseia a proposição negritada acima, sem alterar-lhe o sentido.

- a) Tão esquecida nos últimos tempos, a ética da competição deve ser acompanhada dos valores e do reconhecimento social da vitória.
- b) Não há mal algum na disposição em reconhecer o esforço da competição, desde que ele seja acompanhado por valores e pela ética da competição, tão esquecidos nos últimos tempos.
- c) Uma vez observados os valores e a ética, tão esquecidos nos últimos tempos, não há mal algum em se desejar o reconhecimento social da vitória.
- d) Desde que o esforço do treino seja acompanhado por valores e pela ética da competição, tão esquecidos nos últimos tempos, não há mal algum em reconhecê-los.

7. VUNESP - 2020 - Prefeitura de Morro Agudo - SP - Agente do Setor de Água e Esgoto

Leia os quadrinhos que compõem a tira de André Dahmer para responder à questão.



Assinale a alternativa que reescreve o diálogo do último quadrinho sem alterar o seu sentido original, utilizando apenas expressões em sentido próprio e de acordo com a norma-padrão da língua.

- a) "Não é triste?" "Era. Quando as pessoas tinham alguma sensibilidade."

MUDE SUA VIDA!

- b) "Não é cruel?" "Talvez, mas hoje em dia ninguém dá a mínima.".
 c) "Não é de chorar por todos os poros?" "Se as pessoas ainda fossem honestas, seria.".
 d) "Não é revoltante?" "Revolta não é artigo da moda.".
 e) "Não é deprimente?" "Sim, claro, mas os novos tempos exigem novas atitudes.".

8. VUNESP - 2020 - Prefeitura de Morro Agudo - SP - Agente do Setor de Água e Esgoto

Leia o texto para responder à questão.

DOENÇAS CRÔNICAS MENTEM

Percepções inadequadas de enfermidades silenciosas podem trazer danos

Julio Abramczyk

A percepção inadequada pelos pacientes de uma doença crônica que atinge de 2% a 4% dos adultos nos Estados Unidos e no Reino Unido é o tema de editorial da revista *The Lancet Rheumatology* deste mês.

O editorial aborda o desafio da doença denominada gota, inflamação nas articulações causada por depósitos de cristais de urato produzidos pelo organismo do paciente.

As taxas de prescrição de remédios para manter níveis normais do ácido úrico no sangue são baixas, assim como a adesão dos pacientes ao remédio.

A adesão à terapia, principalmente quando a doença parece inativa, diz o editorial, é influenciada pelo grau de confiança do doente em seu médico, que deve insistir na manutenção do tratamento mesmo na ausência de dor.

A crise de gota, desencadeada por dor no local da inflamação, interfere na ação da articulação e diminui a qualidade de vida do paciente.

No Brasil, V. Feijó Azevedo e colaboradores da Universidade Federal do Paraná abordam, na Revista Brasileira de Reumatologia, a importância da campanha "Sua gota mente".

Eles afirmam que, apesar do tratamento nas crises dolorosas com anti-inflamatórios acabar momentaneamente com a dor, os cristais de urato responsáveis pela dor continuam presentes. E, a longo prazo, podem provocar tofos e graves danos nas articulações.

Também assinalam a importância de os médicos contribuírem para o conhecimento do paciente sobre a doença para bons resultados a longo prazo.

(Julio Abramczyk, *Doenças crônicas mentem*, Folha de S.Paulo, 25.10.2019. Acesso em 04.11.2019)

Leia os seguintes trechos:

- **A percepção inadequada** pelos pacientes de uma doença crônica que atinge de 2% a 4% dos adultos nos Estados Unidos e no Reino Unido... (1º parágrafo)
- As taxas de **prescrição** de remédios para manter níveis normais do ácido úrico no sangue são baixas... (3º parágrafo)
- A crise de gota, **desencadeada** por dor no local da inflamação, interfere na ação da articulação... (5º parágrafo)

Considerando-se o contexto, assinale a alternativa que substitui, correta e respectivamente, os termos destacados, sem alteração de sentido.

a) O discernimento impreciso; indicação; iniciada.

b) A falta de entendimento; vencimento; liberada.

c) A ausência de inépcia; vigência; provocada.

MUDE SUA VIDA!

- d) A perspicácia inapropriada; formulação; determinada.
- e) O entendimento equivocado; recomendação; rompida.

9. UFCG - 2019 - UFCG - Engenheiro - Engenharia Civil

Um texto pode ser construído de formas variadas sem que sua informação principal seja alterada. Nesse sentido, qual dos escritos abaixo parafraseia o texto a seguir?

“O conceito de serviço público sofre transformações no tempo e no espaço, de acordo com a dinâmica do contexto social, político e econômico em que se insere, mas há um ponto comum em todos os contextos históricos: serviço público é a prestação de serviço ao público toda ocasião em que o Estado assuma obrigatoriamente a incumbência de satisfazer determinadas necessidades coletivas.” (S.M.P.L.2009)

- a) Conforme as mudanças do contexto social, político e econômico em que o serviço público se localize, seu conceito se altera no tempo e no espaço, porquanto seu significado básico permanece sem alteração, já que se caracteriza como servir ao público nas atividades coletivas que o Estado estabeleceu como obrigatorias para si.
- b) Mesmo que o conceito de serviço público se modifique no tempo e no espaço, conforme o contexto social, político e econômico em que se encontre, ele não perde sua característica principal, que é a de servir ao público, sempre que o Estado tome para si, obrigatoriamente, a responsabilidade de atender necessidades especificadas da população.
- c) Independentemente do tempo, do espaço e do contexto social, político e econômico em que o serviço público se encontre, seu conceito básico não varia, porque as transformações que ocorrem dizem respeito às obrigações que o Estado assume perante as necessidades da população.
- d) A característica essencial de serviço público é prestar serviço à população, se o Estado estabelecer como obrigatório o atendimento das necessidades da coletividade; o que pode causar alterações no conceito de serviço público, de acordo com a dinâmica do contexto social, político e econômico em que esse serviço se encontre.
- e) Ainda que haja um ponto comum nos conceitos de serviço público ao longo do tempo e do espaço, a dinâmica dos contextos social, político e econômico em que o serviço público se insere provoca alteração nesse conceito sempre que o Estado se responsabilize, obrigatoriamente, pelo atendimento de certas necessidades da população.

10. Prefeitura de Campinas - SP - 2016 - Prefeitura de Campinas - SP - Fonoaudiólogo

Atenção: Para responder à questão, considere o texto abaixo.

UM LEOPARDO NO KILIMANJARO

O Kilimanjaro é aquela montanha na África onde, segundo Hemingway disse num conto*, um dia encontraram a carcaça congelada de um leopardo perto do cume, e nunca ficaram sabendo o que o leopardo fazia por lá. O leopardo de Hemingway já foi considerado símbolo de muitas coisas: espírito de aventura, a busca solitária do inalcançável, a imprevisibilidade do comportamento humano, a pretensão ou a simples inquietação que move bichos e artistas.

Num mundo ameaçado de afogamento pelo degelo causado pelo aquecimento global, o leopardo de Hemingway também pode simbolizar o instinto suicida que nos trouxe a este

ponto. O próprio Kilimanjaro é um termômetro assustador do efeito estufa cujas consequências e combate se discutiram na Conferência de Bali. O pico do monte já perdeu mais de 80 por cento de sua cobertura de neve nos últimos noventa anos e o cálculo é que a neve desaparecerá por completo nos próximos vinte.

* "As neves do Kilimanjaro", conto do escritor norte-americano Ernest Hemingway (1899-1961)

(Veríssimo, Luis Fernando. O mundo é bárbaro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 121)

O segmento *O próprio Kilimanjaro é um termômetro assustador do efeito estufa cujas consequências e combate se discutiram na Conferência de Bali* ganha nova e correta redação, preservando-se ainda seu sentido original, na seguinte construção: Na Conferência de Bali,

- a) discutiu-se as consequências e o combate do efeito estufa, pelo qual o próprio Kilimanjaro é um termômetro assustador.
- b) foram discutidos as consequências e o combate do efeito estufa, de que o próprio Kilimanjaro é um termômetro assustador.
- c) se discutiram as consequências e o combate do efeito estufa, sendo-lhes o próprio Kilimanjaro um termômetro assustador.
- d) o combate e as consequências do efeito estufa foram discutidas, onde o próprio Kilimanjaro é um termômetro assustador.
- e) as consequências e o combate do efeito estufa discutiu-se, em cujos o próprio Kilimanjaro é um termômetro assustador.

GABARITO

1. B
2. E

- 3. C
- 4. B
- 5. E
- 6. C
- 7. A
- 8. A
- 9. B
- 10. B